



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANILO DE BARROS CAVALCANTI

**A DINÂMICA DA PROFISSÃO CONTÁBIL EM RELAÇÃO À MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB**

**CAMPINA GRANDE – PB
2018**

DANILO DE BARROS CAVALCANTI

**A DINÂMICA DA PROFISSÃO CONTÁBIL EM RELAÇÃO À MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade Financeira.

Orientador: Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior.

**CAMPINA GRANDE - PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C376d Cavalcanti, Danilo de Barros.
A Dinâmica da profissão contábil em relação à micro e pequenas empresas na cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] / Danilo de Barros Cavalcanti. - 2018. 59 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Gilberto Franco de Lima Junior, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Dinamismo profissional. 2. Micro e pequenas empresas. 3. Profissional contábil. I. Título
21. ed. CDD 657.904 2

DANILO DE BARROS CAVALCANTI

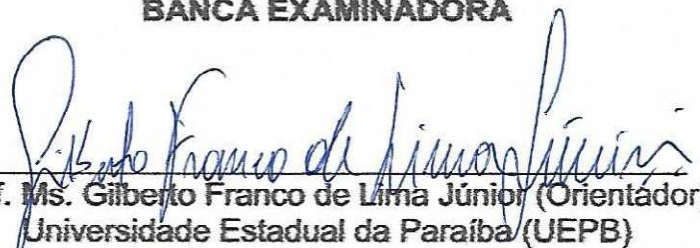
A DINÂMICA DA PROFISSÃO CONTÁBIL EM RELAÇÃO À MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB

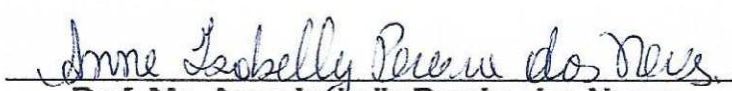
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Programa de Graduação
em Ciências Contábeis da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de bacharel
em Ciências Contábeis.

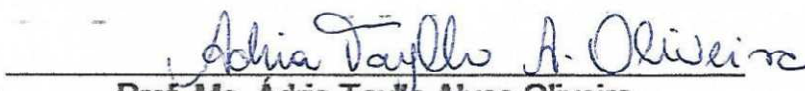
Área de concentração: Contabilidade
Financeira.

Aprovada em: 22/11/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Gilberto Franco de Lima Júnior (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms. Anne Isábely Pereira das Neves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Ms. Adria Taylló Alves Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha família, pela dedicação,
companheirismo e amizade, bem como ao meu
orientador por toda atenção empenhada,
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À minha família, pelo esforço, incentivo e carinho empenhado ao longo desta caminhada.

À minha namorada, Luciana, por me incentivar ao longo de todo o trajeto acadêmico.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

Aos professores que ao longo do curso me passaram todo o seu conhecimento, visando contribuir na minha formação profissional.

Ao meu orientador, pela atenção e presteza com o qual se dedicou para que este trabalho obtivesse êxito.

À DEUS, pois sem ele jamais teria sabedoria e discernimento para escolher esta carreira profissional, ao qual tenho muito orgulho.

“Sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder o entusiasmo.” (Winston Churchill)

RESUMO

A contabilidade surgiu de fato desde o princípio da existência humana, e foi sendo transformada ao longo do desenvolvimento das sociedades, adaptando-se as novas realidades impostas pelo processo evolutivo das práticas e normas. Este dinamismo exige que o profissional contábil esteja sempre em constante atualização, a fim de acompanhar as transições de procedimentos que ocorrem diariamente, auxiliando os gestores empresariais a operacionalizar de acordo com o que rege a legislação vigente. O presente estudo tem como objetivo principal identificar qual percepção dos profissionais contábeis da cidade de Campina Grande – PB sobre a importância de se manter atualizado frente ao dinamismo da Contabilidade, sobretudo no âmbito das Micro e Pequenas Empresas. Quanto à metodologia adotada, a pesquisa foi de natureza descritiva, sendo utilizado o procedimento de levantamento, realizando uma abordagem qualitativa dos dados coletados, onde por meio desta, pode-se observar qual a real percepção dos profissionais contábeis acerca da pesquisa. Foi utilizado o método de tratamento dedutivo como análise para o questionário aplicado aos 50 profissionais contábeis da cidade de Campina Grande – PB, onde foram abordados por meio de tabelas e gráficos. Enfim, conclui-se que, é de fundamental importância à busca pelo conhecimento de forma contínua para o bom desempenho das funções que lhe competem.

Palavras-Chave: Contabilidade. Dinamismo. Profissional Contábil. Legislação Vigente. Micro e Pequenas Empresas.

ABSTRACT

Accounting has really arisen since the beginning of human existence, and has been transformed throughout the development of societies, adapting to the new realities imposed by the evolutionary process of practices and norms. This dynamism requires that the accounting professional is constantly updated, in order to follow the transitions of procedures that occur daily, helping business managers to operationalize in accordance with current legislation. The main objective of this study is to identify the perception of accounting professionals in the city of Campina Grande - PB on the importance of keeping abreast of the dynamism of Accounting, especially in the scope of Average and Small Companies. Regarding the adopted methodology, the research was descriptive in nature, using the survey procedure, performing a qualitative approach of the collected data, where through this one can observe the real perception of the accounting professionals about the research. The method of deductive treatment was used as an analysis for the questionnaire applied to the 50 accounting professionals of the city of Campina Grande - PB, where they were approached through tables and graphs. Finally, it is concluded that, it is of fundamental importance to the search for knowledge in a continuous way for the good performance of the functions that competes to him.

Keywords: Accounting. Dynamism. Accounting Professional. Current legislation. Average and Small Companies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Características do contador moderno.....	21
Figura 2 – Cronograma de implantação do esocial.....	30
Gráfico 1 – Qual a sua faixa etária?.....	35
Gráfico 2 – Nível de escolaridade/formação.....	36
Gráfico 3 – Quantos anos de experiência profissional?.....	37
Gráfico 4 – No seu entendimento, a profissão contábil necessita de um constante processo de atualização de conhecimentos e aprendizado contínuo?.....	38
Gráfico 5 – Quais ferramentas você utiliza com mais frequência para aprimorar os conhecimentos?.....	39
Gráfico 6 – Com que frequência você utiliza os meios citados na questão anterior?.....	40
Gráfico 7 – O profissional que busca o contínuo aprendizado se destaca em relação aos concorrentes na sua percepção?.....	41
Gráfico 8 – Você procura repassa aos clientes novas informações que julga importante?.....	42
Gráfico 9 – No seu entendimento, o dinamismo dos procedimentos e normas, bem como o da legislação Brasileira, leva o profissional contábil a priorizá-los em relação ao processo de gestão?.....	43
Gráfico 10 –Na sua percepção, os gestores de Micro e Pequenas Empresas veem o profissional contábil como fonte de informação?.....	44
Gráfico 11 –Você sabe do que se trata a lei Complementar 155/2016 que alterou alguns pontos referentes ao simples nacional?.....	45
Gráfico 12 –Em relação à nova fórmula de cálculo do Simples Nacional regida pela lei 155/2016, com vigência em 01/01/2018, você tem conhecimento?.....	46
Gráfico 13 –Quanto ao esocial para Micro e Pequenas Empresas, você está ciente de como o sistema irá funcionar?.....	47
Gráfico 14 –Na sua ótica, as Micro e Pequenas Empresas estão preparadas para a implementação do esocial?.....	48

Gráfico 15 – No seu ponto de vista, as Micro e Pequenas Empresas terão dificuldades em relação à tempestividade da prestação de informações proposta pelo esocial?..... 49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Qual a sua faixa etária?.....	34
Tabela 2 – Nível de escolaridade/formação.....	35
Tabela 3 – Quantos anos de experiência profissional?.....	36
Tabela 4 – No seu entendimento, a profissão contábil necessita de um constante processo de atualização de conhecimentos e aprendizado contínuo?.....	37
Tabela 5 – Quais ferramentas você utiliza com mais frequência para aprimorar os conhecimentos?.....	38
Tabela 6 – Com que frequência você utiliza os meios citados na questão anterior?.....	39
Tabela 7 – O profissional que busca o contínuo aprendizado se destaca em relação aos concorrentes na sua percepção?.....	40
Tabela 8 – Você procura repassa aos clientes novas informações que julga importante?.....	41
Tabela 9 – No seu entendimento, o dinamismo dos procedimentos e normas, bem como o da legislação Brasileira, leva o profissional contábil a priorizá-los em relação ao processo de gestão?.....	42
Tabela 10– Na sua percepção, os gestores de Micro e Pequenas Empresas veem o profissional contábil como fonte de informação?.....	43
Tabela 11– Você sabe do que se trata a lei Complementar 155/2016 que alterou alguns pontos referentes ao simples nacional?.....	44
Tabela 12– Em relação à nova fórmula de cálculo do Simples Nacional regida pela lei 155/2016, com vigência em 01/01/2018, você tem conhecimento?.....	45
Tabela 13– Quanto ao esocial para Micro e Pequenas Empresas, você está ciente de como o sistema irá funcionar?.....	46
Tabela 14– Na sua ótica, as Micro e Pequenas Empresas estão preparadas para a implementação do esocial?.....	47
Tabela 15– No seu ponto de vista, as Micro e Pequenas Empresas terão dificuldades em relação à tempestividade da prestação de informações proposta pelo esocial?.....	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
EPPs	Empresas de Pequeno Porte
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IFAC	Instituto Federal do Acre
MEIs	Micro Empreendedores Individuais
MEs	Micro Empresas
MPEs	Micro e Pequenas Empresas
PB	Paraíba
PIB	Produto Interno Bruto
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

LISTA DE SÍMBOLOS

- § Parágrafo
- % Porcentagem
- R\$ Real

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	16
1.2	OBJETIVOS DA PESQUISA.....	17
1.2.1	Objetivo geral.....	17
1.2.2	Objetivos específicos.....	17
1.3	JUSTIFICATIVA.....	18
1.4	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	20
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1	PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	21
2.1.1	Papel do profissional contábil.....	22
2.1.2	Diversos ramos de atuação.....	22
2.1.3	O dinamismo da profissão contábil.....	24
2.2	MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	25
2.2.1	Alterações no simples nacional para 2018.....	26
2.2.2	Perspectiva de implementação do esocial para MPEs.....	28
3	METODOLOGIA.....	31
3.1	QUANTO AOS OBJETIVOS.....	31
3.2	QUANTO AOS PROCEDIMENTOS.....	31
3.3	QUANTO AO PROBLEMA.....	32
3.4	UNIVERSO E AMOSTRA.....	32
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	34
4.1	APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
	REFERÊNCIAS	52
	APÊNDICE.....	56

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade, de fato, surgiu desde o princípio da existência humana para atender suas necessidades. De acordo com Barreto (2011, apud, AGOSTINI; CARVALHO, 2012), cientistas afirmam que essa origem se daria desde os *homo-sapiens*, há cerca de 30 mil anos atrás, onde estes já demonstravam algum tipo de conhecimento contábil. “Para que se compreenda a contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é, necessário se faz remontar as suas profundas origens.” (SÁ, 2008, p. 21).

Com o passar do tempo e o surgimento das primeiras civilizações, a contabilidade foi se tornando cada vez mais presente nas atividades mercantis e comerciais. Sá (2008) relata que na idade média, os registros de transações comerciais e industriais foram se destacando em consequência de uma sistematização mais ampla.

Devido ao desenvolvimento do mercantilismo, e a revolução industrial impulsionada pelo surgimento das fábricas, a contabilidade se tornou estritamente necessária.

A revolução industrial, sistematizando o artesanato, deu os elementos para tornar definitivamente a Ciência Contábil como ciência do controle do patrimônio, incorporando definitivamente o conceito do uso a contabilidade de custos, que, posteriormente, ao final do século XIX, e início do século XX, evoluiu para os conceitos de contabilidade gerencial. (PADOVEZE, 2004, p. 41).

No Brasil, a contabilidade tem seus primeiros registros assim como no restante do mundo. Sá (2011) afirma sobre ilustrações pré-históricas encontradas em grutas com diferentes localizações no país, no qual demonstram o objetivo de controle de riqueza do homem.

Com a intensificação do comércio e a necessidade de controlar riquezas, a contabilidade se expandiu e fortaleceu. Um fato histórico importante que se pode destacar é de que o profissional de contabilidade foi à primeira profissão liberal a ser instituída, ainda no Brasil imperial.

No ano de 1869, foi criada a associação dos guarda-livros da corte, sendo reconhecido oficialmente no ano seguinte pelo Decreto Imperial nº 4.475, este fato foi importante, pois estava constituído o guarda-livros, como a primeira profissão liberal no Brasil. O guarda-livros, como era conhecido antigamente o profissional de contabilidade, era um profissional ou empregado incumbido de fazer os seguintes trabalhos da firma: elaborar contratos e distrato, controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamentos e recebimentos, criar correspondências e fazer toda a

escrituração mercantil. Exigia-se que estes profissionais tivessem domínio das línguas portuguesa e francesa, além de uma aperfeiçoada caligrafia. (REIS; SILVA; SILVA, 2007. p.04).

Não é possível afirmar exatamente quando, como e onde a contabilidade nasceu, porém, através das transformações da sociedade esta foi se desenvolvendo. É uma ciência em constante atualização, seus procedimentos foram moldados de acordo com o passar do tempo, de forma a se adequar as mudanças ocorridas no âmbito social, cultural e principalmente econômico.

O profissional desta área deve acompanhar a dinâmica contábil para não se tornar obsoleto no mercado, buscando sempre o aprimoramento, atualizando-se de forma contínua, com o intuito de atuar em conformidade com o que prega as NBC, cumprindo o que a legislação Brasileira vigente impõe, visto que esta sempre sofre alterações. Com a globalização, o contador tem se tornado cada dias mais necessário, tendo um leque de campos de atuação a sua disposição, aumentando assim sua responsabilidade, e exigindo de suas habilidades e competências.

Tem aumentado diariamente no Brasil o número de empreendedores, sobretudo como alternativa ao desemprego, isto faz com as Micro e Pequenas Empresas tenham uma contribuição significativa na economia, no qual o contador tem fundamental importância no auxílio perante estas, de forma a orientar a melhor forma de operar legalmente, acompanhando sempre o dinamismo de procedimentos e normas.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Em razão do constante crescimento do número de Micro e Pequenas Empresas no Brasil, o contador tem o papel primordial na constante busca pela alavancagem econômica destas. O fato de a contabilidade estar em constante processo de atualização torna este profissional essencial, visto que este deve contribuir com o conhecimento que possui nos mais diversos setores das organizações como um todo, acompanhando as modificações que surgem diariamente.

Conforme exposto acima, Yoshitake (et. al, 2015, p. 09) afirma que:

A principal função do Consultor Contábil é lidar com a área financeira, econômica e patrimonial. Recomendar as atitudes a serem tomadas para solucionar os problemas financeiros. Para isto deverá estar sempre atualizado com as leis que regem o patrimônio das empresas, bem como às datas e prazos das obrigações fiscais e interpretar os dados coletados de forma correta, a fim de adotar os procedimentos necessários para o crescimento da empresa.

Em função do contexto exposto acima, e das constantes mudanças no âmbito contábil, o presente trabalho busca responder a seguinte questão: **Qual a percepção dos profissionais contábeis da cidade de Campina Grande – PB sobre a importância de se manter atualizado frente ao dinamismo da Contabilidade?**

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Os objetivos deste trabalho são divididos em dois grupos: objetivo geral e objetivos específicos.

1.2.1 Objetivo geral

Investigar o grau de importância de se manter atualizado na ótica dos profissionais de contabilidade da cidade de Campina Grande – PB.

1.2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos foram elaborados com o intuito de atender o objetivo geral da pesquisa.

- a) Identificar as principais ferramentas utilizadas pelos profissionais contábeis para atualização dos conhecimentos;
- b) Verificar se as alterações ocorridas são repassadas aos gestores das Micro e Pequenas Empresas;
- c) Apresentar o grau de informação destes em relação às mudanças ocasionadas pelo Simples Nacional (Lei Complementar 155/2016), e a perspectiva de implementação do eSocial no âmbito das MPEs;

1.3 JUSTIFICATIVA

A necessidade de se pesquisar sobre o tema, surgiu após a percepção acerca das constantes mudanças no cenário profissional contábil, principalmente em função deste ter um compromisso não só com as empresas privadas e órgãos públicos para o qual se presta informações, mas também com a sociedade. Faz-se necessário estar inteirado com tudo que ocorre no mundo, para acompanhar as transições de ideias e práticas contábeis como um todo. Nesse contexto, Yoshitake (et. al, 2015, p. 06) afirma que:

O contador deve ter uma formação cultural, tendo em vista o que ocorre não somente no seu país, mas, sim no mundo inteiro. Além de possuir conhecimento para elaborar análises criteriosas perante suas organizações, antecipando futuras transformações da entidade e do perfil profissional.

Segundo Yoshitake (et. al, 2015), o profissional de contabilidade deixou de ser somente o “guarda-livros”, tendo várias atribuições atreladas ao seu perfil, tem-se a necessidade de constante atualização diante do caos legislativo Brasileiro, já que todos os dias o governo institui decretos, regulamentos e instruções normativas, a fim de editar práticas e procedimentos já existentes.

Com as transformações ocorridas na contabilidade, o profissional contábil precisa adaptar-se aos novos cenários impostos pelo mercado. Estes terão de expandir suas habilidades para além dos números analisados de maneira fria e mecânica, mudando a forma com que se tratam os problemas, ultrapassando fronteiras. O profissional que o mercado busca deve se dedicar as previsões e tratamentos futuros, tendo como principal característica a facilidade de adaptação ao novo. (OLIVEIRA; SILVA. 2013).

Com a alavancagem das Micro e Pequenas Empresas no Brasil, o profissional da área contábil tem participação intensa neste processo, auxiliando os gestores no trajeto que tem como principal objetivo o crescimento das organizações. O controle do patrimônio, bem como o gerenciamento deste, é direcionado a partir do conhecimento do profissional de contabilidade, que tem por obrigação moral e ética zelar pela operacionalidade dentro do previsto pela legislação, acompanhando as alterações presentes nesta. O contador deve contribuir para o desenvolvimento das MPEs, visto que estas possuem papel fundamental no âmbito cultural, social, e principalmente econômico do país.

Uma das maiores dificuldades das MPEs é de se manter em pleno funcionamento. O início das atividades é a fase em que o contador deve ter uma significativa contribuição, com o intuito de auxiliar no processo de consolidação destas no mercado. Segundo o SEBRAE (2014), o índice de mortalidade dos empreendimentos brasileiros é alto, no qual 22% das empresas encerram suas atividades com até dois anos de funcionamento, e se levarmos em consideração as empresas com até quatro anos de existência, os índices sobem para 59,9%. “Nessas circunstâncias o contador tem um papel importante na administração de uma empresa, pois este possui as ferramentas necessárias para a conservação do patrimônio da entidade e a gestão dos negócios”. (YOSHITAKE; et. al, 2015, p. 02).

O bom contador pode ter o papel fundamental nas decisões gerenciais da empresa, uma vez que tem os instrumentos necessários para avaliar o desempenho e os resultados da empresa, não somente a apuração dos resultados mensais, pois ele tem condições de auxiliar o empresário na definição e diretrizes do seu negócio. Ademais, ele pode evitar possíveis autuações fiscais e economizar dinheiro para empresa, a medida que venha a executar um planejamento tributário eficiente. (JORNAL CONTÁBIL, s.p, 2016).

As MPEs têm contribuído significativamente na geração de empregos, no crescimento do PIB, e na geração de renda como um todo. A continuidade destas depende em grande parte da participação do profissional contábil, de forma a impulsionar a economia e o desenvolvimento da sociedade em todos os âmbitos empresariais, inclusive norteando no sentido administrativo, de acordo com a visão de negócio que lhe é pertinente.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Com o intuito de alcançar os objetivos definidos no referido trabalho, divide-se este em cinco capítulos da seguinte forma:

No primeiro capítulo apresenta-se a parte introdutória do trabalho, ou seja, apresentação do tema, caracterização do problema, objetivos da pesquisa (geral e específicos), justificativa, e a organização do trabalho.

No segundo capítulo aborda-se o referencial teórico, onde trata das nuances da profissão contábil, bem como suas características, diversidade de ramos de atuação, e o que o mercado tem exigido como perfil. Apresenta-se a questão do dinamismo contábil, e de que forma o profissional deve agir frente a isto, destacando o importante papel que este deve desenvolver frente às MPEs, as últimas mudanças ocasionadas no Simples Nacional, e a perspectiva de implementação do esocial, fatores que afetam estas diretamente.

No terceiro capítulo descreve-se os procedimentos metodológicos, sendo eles: classificação quanto aos objetivos, classificação quanto aos procedimentos, classificação quanto aos problemas, e a determinação do universo e amostra da pesquisa. O quarto capítulo irá tratar da análise dos resultados, demonstrando a importância de se manter atualizado frente ao dinamismo da profissão contábil. Por último, o quinto capítulo apresenta as considerações finais do trabalho.

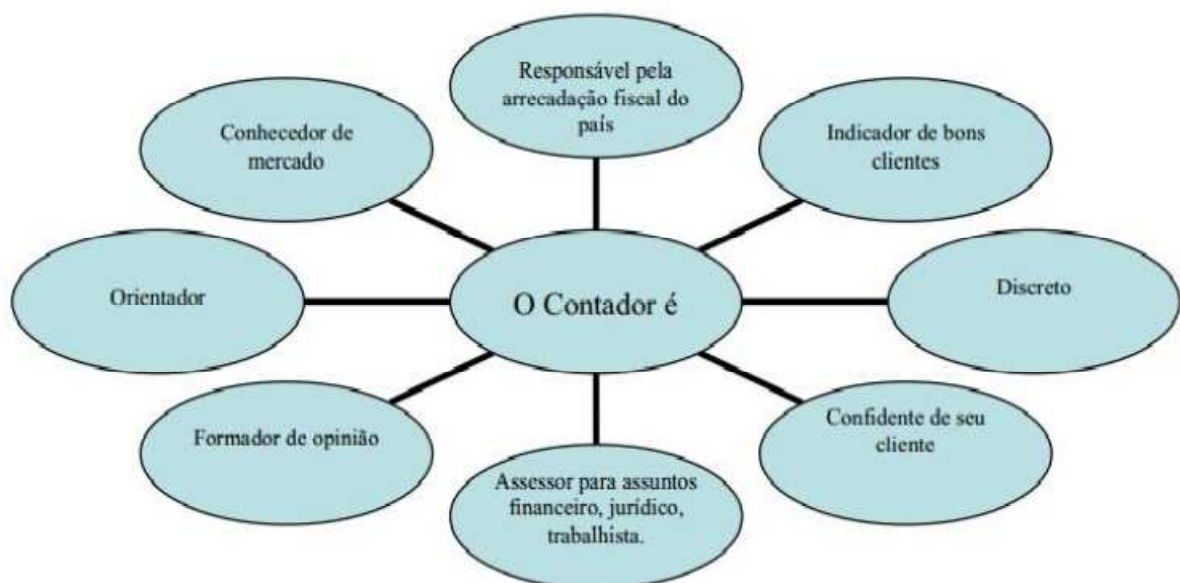
2 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura tem por objetivo apresentar embasamento teórico em relação aos aspectos do dinamismo da profissão contábil, com o intuito de fornecer sustentação à pesquisa.

2.1 PROFISSIONAL CONTÁBIL

O profissional de Contabilidade é fundamental importância na sociedade, visto que seu principal objeto de trabalho é o patrimônio, tanto público como privado, fator este que é muito importante no mundo capitalista em que vivemos. O papel preponderante do contador na sociedade tem exigido um perfil que se adapte as diversas facetas que a profissão necessita, pois, desta forma pode-se atender os mais diversos públicos. Muitos estudiosos e profissionais tentam caracterizar o contador. Crepaldi (2011, p.19) expõe a seguinte classificação:

Figura I: Características do Contador Moderno



Fonte: (CREPALDI, 2011, p. 19, apud, AGOSTINI; CARVALHO, 2012, p. 13).

O profissional tem uma responsabilidade enorme, onde novas habilidades são exigidas ao longo da carreira. De acordo com o CFC (2010), o mercado tem exigido

à pró-atividade dos contadores, onde estes se adaptem as constantes atualizações que lhe serão exigidas no dia-a-dia.

2.1.1 Papel do profissional contábil

De acordo com Sá (2009), a contabilidade tem um papel cada vez mais significativo e necessário para a sociedade. Sua principal importância é direcionar as organizações na conquista da eficácia constante, sendo atribuição do profissional contábil direcionar os negócios para a prosperidade a partir de seus conhecimentos científicos. O fato de informar, simplesmente, pode ser uma tarefa executada por qualquer pessoa que domine um sistema, porém, explicar e orientar a partir das informações geradas, requer o conhecimento científico e acadêmico do profissional da área.

Silva (2003) afirma que o profissional contábil precisa ser visto como um portador de informações fundamentais ao processo de tomada de decisões, pois, este tem a capacidade de avaliar eventos passados, relatar os presentes, e prever os futuros, sendo um fator imprescindível ao sucesso empresarial.

O Contabilista deve compreender o funcionamento de uma empresa em sua forma geral, e ter a visão do que pode interferir no negócio, orientando assim o seu cliente à cerca de novas tendências mercadológicas, contábeis, e legislativas. Além disto, deve conhecer o perfil deste e suas necessidades para assim conseguir atendê-lo da melhor maneira possível, tendo com objetivo sempre a eficiência e eficácia no processo gerencial, com o intuito de reduzir custos e aumentar consequentemente o lucro. (SILVA, 2014).

2.1.2 Diversos ramos de atuação

O profissional desta área pode se direcionar as diversas ramificações que o ramo oferece, trazendo para este um leque de possíveis áreas de atuação, porém, exige do mesmo uma constante busca pelo conhecimento.

A contabilidade é uma área muito ampla. O profissional, por sua formação, pode atuar em diversos campos como: contabilidade privada, pública, perícia contábil, controladoria, etc. Dentre essas áreas de atuação do profissional contábil, ele pode ainda vir a atuar como empregado, empregador ou como profissional liberal. O contador lida todos os dias com o que é apontado como um dos bens mais preciosos da economia: a

informação contábil. Neste sentido, destaca-se o valor do contador perante a sociedade em geral e o sentido que torna um perfil profissional contextualizado, situado histórica, social e culturalmente. (FARI; NOGUEIRA, 2007, p. 08).

Ludícibus (2009) afirma o quanto são excelentes as perspectivas em função da demanda do profissional contábil. A procura por profissionais para exercer cargos de extrema importância e qualificação é notória, onde serão gratificados e bem remunerados, entre eles se destacam: controllers, diretores financeiros, chefes de departamento de contabilidade e de custos, auditores internos e externos.

Além destes ramos acima citados, o profissional docente é de suma importância na continuidade da construção dos conhecimentos contábeis, na formação profissional e ética, e no incentivo à pesquisa.

Outro campo de atuação do profissional contábil que tem vital importância para o desenvolvimento da contabilidade nas camadas sociais é o profissional docente. Cabe a este profissional, na área de contabilidade, além de transmitir e ensinar os princípios fundamentais à contabilidade e a sua prática comum, desenvolver o senso crítico, o comprometimento, a responsabilidade e a ética com os estudantes com os quais atua. (FARI; NOGUEIRA, 2007, p. 09).

A diversidade de ramos de atuação, bem como de mercado, e também cultural, exige do contabilista uma grande contribuição com conhecimentos e habilidades, onde este será responsável não só por gerar informações, mas também para ser o elo entre estas e os setores de tomada de decisão, orientando-os a direção a ser seguida.

A evolução do ambiente econômico e social no qual o contador atua, exige uma grande parcela de conhecimentos e habilitações. O profissional contábil é responsável pelo levantamento de dados que interessam aos usuários da contabilidade, assim seu papel é estar esclarecendo dúvidas, solucionando problemas e desenvolvendo o aspecto estrategista, já que é o grande auxiliador da tomada de decisões dentro das organizações. O profissional deve estar preparado para atuar nas tomadas de decisões, visando corrigir as dificuldades que surgem ao longo do caminho. O contador que atua nas empresas é um grande comunicador, pois está em sintonia com diversas outras áreas como: produção, vendas, custos, finanças, etc. (FARI; NOGUEIRA, 2007, p. 09).

É notável a gama de opções que está à disposição destes profissionais, porém, se faz necessário uma capacidade técnica para atingir os pré-requisitos exigidos pelo mercado. Pode-se destacar a necessidade de adaptação a novas práticas, métodos e procedimentos que são modificados de forma recorrente em função do mercado, da legislação, da globalização e das inovações tecnológicas.

2.1.3 O dinamismo da profissão contábil

A globalização faz com que o profissional seja cada dia mais exigido, sendo necessário o seu constante aprimoramento para acompanhar a dinâmica contábil.

Em função da globalização, da expansão do mercado de capitais e das mudanças no ambiente econômico como um todo, novas necessidades surgiram, e muitas destas refletiram mudanças na estrutura contábil e na capacitação do profissional contábil para lidar com tal estrutura. O aumento das expectativas dos empregadores, dos clientes e dos diversos stakeholders contribuiu para o incremento da qualificação das habilidades dos profissionais de contabilidade. (IFAC, 2012, apud, OLIVEIRA; SILVA, 2014, p. 01)

Este ambiente fortalece a ideia de que a profissão contábil tem ganhado cada dia mais importância em função das mudanças constantes de mercado e tecnologia, bem como políticas tributárias, concorrência, dentre outros, exigindo assim de suas habilidades. (NEVES JÚNIOR; OLIVEIRA; CARNEIRO, 2011).

No processo de formação acadêmica já se faz necessário uma constante atualização de conhecimentos e adaptação, em função de mudanças que ocorrem no cenário profissional. Segundo Fari (NOGUEIRA, 2007), é necessário destacar essa nova ótica do mercado de trabalho, pois a profissão contábil tende a ser mais valorizada e, neste sentido, existem futuros profissionais com o intuito de entrar no mercado de trabalho, sem estarem cientes do que os espera ao término do curso de graduação.

A exigência de profissionais capazes de quebrar velhas regras, capazes de serem pessoas que abram novos horizontes e aceitem riscos, pode ser no contexto atual, uma das principais preocupações no universo da formação acadêmica. Vivemos na era das mudanças. Tudo muda muito rapidamente, em todos os campos da vida. (FARI; NOGUEIRA, 2007, p. 07).

Para Silva (2013) o contador no Brasil tem enfrentado grandes obstáculos, sobre tudo em relação à necessidade de constante atualização e gestão de negócio. De acordo com Fari (NOGUEIRA, 2007) tudo muda de forma contínua nas empresas. Na era da informação essas mudanças ocorrem de maneira muito rápida, e a tecnologia acelera esse processo, portanto, é necessário que a contabilidade e o contador se adaptem a formas, procedimentos, e gestão.

O contabilista precisa conhecer e utilizar-se de relações humanas, além de técnicas de administração. Não pode ficar alheio ao mundo que o cerca, e precisará ler continuamente, tornando-se um autodidata por excelência. Precisa ser ético, ter capacidade de inovar e criar, desenvolvendo também sua capacidade de adaptação - pois mudanças fazem parte do cenário empresarial e corporativo. (ZANLUCA, 2014, s/p)

Além das características que lhe são exigidas atualmente, também é de fundamental importância assim como para qualquer profissão, que o contabilista tenha comportamento íntegro e ético. A ética profissional dentro da respectiva área é imprescindível, visto que este presta serviços para diversas pessoas, trabalhando em diversas áreas, sendo um elemento fundamental no âmbito econômico, dentro e fora das organizações. (FARI; NOGUEIRA, 2007).

2.2 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O Brasil tem um perfil empreendedor, e em momentos de crise fica evidenciado que a população busca alternativas de diversas formas, muitas vezes criando seu próprio negócio, fazendo com que aumente o número de MPEs no cenário empresarial. O SEBRAE (2014) destaca que as MPEs são de fundamental importância na promoção do crescimento social, econômico, na criação de empregos e renda. A partir de um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pedido do SEBRAE, foi possível constatar que às MPEs representam 27% do PIB Brasileiro, onde são responsáveis por 52% da mão de obra do país. No Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos, e desse total 99% são MPE.

No Brasil, estas possuem uma legislação que as regulamenta, se trata da Lei Complementar 123/06 – Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, onde estas podem optar pelo regime especial unificado simplificado de tributação, bem como adotar a contabilidade simplificada opcional, pois estas não se encontram em condições de igualdade com as concorrentes de médio e grande porte, que possuem melhores meios de acesso a sistemas e dispositivos de controle. (PEREIRA; LEMES; GONZALES, 2017).

Esta Lei Complementar estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (LEI COMPLEMENTAR 123/06. Brasil/2018).

As MPEs também são atingidas constantemente pelo dinamismo da contabilidade, sobretudo em função de mudanças na legislação, o que ocorre com muita frequência. Este fato exige muita atenção do contador, o qual deve buscar se manter atualizado, de forma a repassar as informações aos clientes, atendendo as

necessidades dos mesmos, e os instruindo à operar sempre de acordo com o que é determinado pela legislação. Cabe ressaltar algumas mudanças importantes no período 2017/2018, entre elas não poderia deixar de destacar as alterações no Simples Nacional e a perspectiva de implementação do esocial para às MPEs.

2.2.1 Alterações no Simples Nacional para 2018

O Simples Nacional é considerado nos mais diversos ramos de atividade, em sua grande maioria, como o regime mais vantajoso de tributação às MPEs.

O SIMPLES NACIONAL hoje adotado pela maioria das MEP, por ser considerado o regime de tributação mais vantajoso, devido a sua redução da carga tributária e à simplificação das obrigações tributárias, uma vez que faz arrecadação dos tributos em uma única guia de recolhimento, além de possuir alíquotas diferenciadas. (NARDI; et al, 2015, p. 03).

Com o constante dinamismo dos procedimentos contábeis de tributação em função de alterações na legislação, cabe ao contador verificar de qual forma isto impacta de forma positiva ou negativa a carga tributária da empresa, e se o regime o qual esta adota ainda é a melhor opção. Recentemente houve algumas mudanças no Simples Nacional, o que impacta às MPEs, já que estas em sua grande parte adotam esse sistema.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar as alterações para o Simples Nacional através da lei complementar 155/2016, no qual, inclusive, modifica alguns termos da lei complementar 123/2006. Um dos principais pontos a ser frisado é o aumento do limite de faturamento para se enquadrar neste sistema de tributação, onde este foi elevado a 4,8 milhões. Com esta medida, o limite de faturamento anual das MEs permaneceu o mesmo (360 mil). No caso das EPPs o valor do teto passou a ser o mesmo do Simples Nacional, já o valor mínimo de 360 mil permaneceu inalterado. “No caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e receita bruta inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).” (LEI COMPLEMENTAR 155, 2016, Art .1º II. BRASIL/2018).

Vale salientar que algumas atividades passaram a ser permitidas. É o caso micro e pequenos produtores ou comerciantes atacadistas de bebidas alcoólicas (LEI COMPLEMENTAR 155/2016, Art. 17º, X, “c”):

c.1) Cervejarias;

- c.2) Vinícolas;
- c.3) Produtores de licores;
- c.4) Destilarias;

Outro ponto importante a se destacar é a questão de mudanças de anexos e alíquotas.

Originalmente criado com seis grupos de atividade e com alíquotas de impostos distintas de acordo com as faixas de faturamento, o novo simples vai contar com apenas cinco grupos. Algumas atividades, como empresas de tecnologia, serviços médicos, arquitetos e design terão a carga tributária reduzida. Além disso, será estabelecida uma nova relação entre folha de pagamento e faturamento, relativa aos últimos 12 meses. Na prática, se a folha de pagamento for maior ou igual a 28% do faturamento, a empresa será encaixada no novo anexo III e terá alíquota inicial de 6%. (PORTAL CONTÁBEIS, 2017, s.p).

As alíquotas passaram a ser flutuantes, pois, apesar de possuir uma alíquota nominal fixa de acordo com a faixa, esta terá variação em função do faturamento dos últimos 12 meses, obtendo-se assim a alíquota efetiva.

O valor devido mensalmente pela microempresa ou empresa de pequeno porte optante pelo Simples Nacional será determinado mediante aplicação das alíquotas efetivas, calculadas a partir das alíquotas nominais constantes das tabelas dos Anexos I a V. (LEI COMPLEMENTAR 155/2016, Art. 18º. Brasil/2018)

De acordo com a Lei Complementar de nº 155 (2016) em seu Art. 18º § 1ºA, o cálculo da alíquota efetiva se dará a partir da seguinte fórmula:

$$(RBT12XALIQ.) - PD / RBT12$$

Onde:

- RBT12: Receita bruta acumulada no período de 12 meses anteriores ao de apuração.
- ALIQ.: Alíquota nominal de acordo com os anexos de I a V e suas respectivas faixas.
- PD: Parcela a deduzir de acordo com os anexos de I a V e suas respectivas faixas.

No tocante a divisão dos tributos, estes serão calculados a partir da alíquota efetiva, sendo repartido de acordo com o percentual indicado na tabela referente ao respectivo anexo de I a V.

Um fator importante é que haverá uma interação maior entre os entes da federação, assim, a Receita Federal, Estadual e Municipal confrontarão as

informações prestadas, fazendo uma espécie de auditoria, onde qualquer desencontro de informações terá uma atenção mais intensa e rigorosa em relação a fiscalizações para apurar a divergência dos fatos. A partir desta nova política adotada, os contadores e empresários devem redobrar suas atenções, de forma a manter as empresas atuando em sincronismo com as normas impostas pela legislação vigente.

2.2.2 Perspectiva de implementação do ESOCIAL para MPES

O e-social tem o objetivo de concentrar as diversas informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias em uma única plataforma. Nesse contexto, as ações da Receita Federal, INSS, Caixa Econômica Federal e Ministério do Trabalho serão integradas, formando um único banco de dados.

O eSocial é um projeto do governo federal que vai coletar as informações descritas no objeto do eSocial, armazenando-as no ambiente nacional do eSocial, possibilitando aos órgãos participantes do projeto, sua efetiva utilização para fins previdenciários, fiscais e de apuração de tributos e do FGTS. As informações podem ser classificadas em três tipos, a saber:

- a) Eventos trabalhistas: é uma ação ou situação advinda da relação entre empregador e trabalhador, como por exemplo, a admissão de empregado, alteração de salário, exposição do trabalhador a agentes nocivos, etc.
- b) Folha de pagamento.
- c) Outras informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias: são aquelas previstas na lei nº 8212, de 1991, e em Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.
(MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO ESOCIAL, 2017).

Vale reforçar que nenhuma obrigação será adicionada, pois, as informações já precisam ser prestadas pelas empresas. Além dos avanços que traz por meio da redução de burocracia e aumento da produtividade, outro fator a ser reforçado é que a classe trabalhadora terá seus direitos trabalhistas e previdenciários garantidos de forma mais efetiva.

Todos os registros inerentes aos eventos trabalhistas serão informados no e-social, ou seja, todos os fatos pertinentes à relação entre empregador e empregado, e vice-versa, deverão ser relatados de forma tempestiva, assim que este ocorrer, a fim de evitar multas pela falta de comunicação no prazo adequado. Desta forma, o profissional contábil deve estar em constante interação com as empresas, de forma

recíproca, a fim de evitar sanções legais. Podemos destacar como eventos trabalhistas:

- Admissões e demissões
- Alteração cadastral
- Alteração contratual
- Atestado de saúde ocupacional (ASO)
- Aviso de férias
- Afastamento temporário ou retorno
- Aviso prévio
- Folha de pagamento

As obrigações acessórias serão reunidas no e-social, evitando assim a prestação de informações de forma separada em datas diversas e órgãos diferentes, trazendo mais praticidade aos profissionais que irão operar o sistema. Dentre estas, podemos destacar:

- Livro de registro de empregados
- Comunicação de acidente de trabalho (CAT)
- Guia de recolhimento do FGTS e informações a Previdência Social (GFIP)
- Guia da Previdência Social (GPS)
- Relação anual de informações sociais (RAIS)
- Cadastro geral de empregados e desempregados (CAGED)
- Declaração de imposto de renda retido na fonte (DIRF)
- Quadro de horários

Outro fator positivo a ser destacado, é que a partir disto, as informações serão gravadas de forma online, facilitando também no manuseio e conservação destas, visto que muitos destes eventos e obrigações acessórias acima citadas eram arquivadas na forma de papel, o que gerava possíveis perdas de informações e comprovantes.

O e-social é um sistema complexo e inovador, tendo como focos todas as empresas privadas, bem como órgãos públicos também. Teve início em 1º de Janeiro de 2018 para as grandes empresas com faturamento anual superior a R\$ 78

milhões. De acordo com o cronograma divulgado no Portal do esocial (2018), as MPEs adentrarão de forma gradativa conforme cronograma a seguir:

Figura 2: Cronograma de implantação do eSocial



Fonte: Portal do e-social (2018)

O contador é parte preponderante nesse processo de implementação, visto que este é o elo entre o e-social e as empresas, sobretudo as MPEs, tendo o papel de ser ferramenta esclarecedora, a fim de sanar qualquer dúvida no tocante ao modo com o qual as empresas devem agir frente a esse processo inovador, que tem o intuito de modernizar a prestação de informações no âmbito trabalhista.

3 METODOLOGIA

Este capítulo aborda a forma em que a pesquisa foi desenvolvida. Iniciando por falar quanto aos objetivos que compreende uma pesquisa descritiva em função de se realizar um estudo detalhado do caso. Quanto aos procedimentos adotou-se o método de levantamento de dados, após uma pesquisa bibliográfica realizada para fornecer embasamento teórico. Com relação ao problema que se constitui uma pesquisa qualitativa, tendo como foco elaborar uma análise mais aprofundada do caso através dos dados coletados.

3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS

“Pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas. Podemos dizer que, basicamente, pesquisar é buscar conhecimento.” (PRODANOV; FREITAS. 2013. p. 42). A pesquisa tem o objetivo de apresentar respostas de acordo com o contexto exposto pelo problema.

Levando em consideração a temática proposta, esta pesquisa classifica-se como descritiva. Segundo Prodanov (Freitas; 2013, p. 52), pode se caracteriza-la como:

O pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa descrever as características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação temática. Assume, em geral, forma de levantamento.

Desta forma, o estudo se aprofunda na questão a evolução da contabilidade, e o fato desta estar em constante processo de atualização, reafirmando o quanto o profissional desta área é de suma importância no âmbito mundial, reforçando a necessidade de constante aprimoramento a fim de acompanhar este dinamismo. Por fim, destaca o papel deste frente à Micro e Pequenas Empresas, de forma a contribuir com o desenvolvimento destas.

3.2 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Essa pesquisa se classifica como levantamento, visto que busca verificar através de questionário a opinião dos profissionais contábeis em relação ao

dinamismo da contabilidade e a necessidade de se manter em constante processo de atualização, com o intuito de acompanhar as transformações ocorridas nos procedimentos e normas contábeis, bem como na legislação vigente. Com a grande parcela de contribuição que as MPEs têm dado econômico e socialmente no Brasil, analisa o quanto o profissional contábil pode auxiliá-las no processo de operacionalizar legalmente frente a dinâmica que lhes é imposta, focando nas últimas alterações causadas pela Lei Complementar 155/2016 que altera o Simples Nacional, bem como a perspectiva de implementação do e-social. De acordo com Prodanov (FREITAS; 2013. p. 57) “esse tipo de pesquisa ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer através de algum tipo de questionário.”

Conforme afirma Gil (2010), não são pesquisados todos os integrantes da população no qual se deseja estudar. Antes deve-se selecionar uma amostra significativa de todo o universo no qual se tem por objetivo colher os dados e analisá-los. Os resultados obtidos através da amostra são projetados para todo o universo, levando-se em conta que a representatividade nunca será 100% em virtude da margem de erro, no entanto deve-se aproximar ao máximo possível.

3.3 QUANTO AO PROBLEMA

Quanto ao problema, a pesquisa é qualitativa, visto que não tem objetivo de se mensurar os dados numericamente. O presente estudo levanta argumentos e dados apresentados na ótica profissionais contábeis em relação a necessidade de se manter atualizado frente ao dinamismo contábil, e de que forma estes buscam auxiliar as Micro e Pequenas Empresas que também são afetadas neste contexto.

O fato da contabilidade ser uma ciência social e não exata reforça a ideia de que não se tem por objetivo obter dados estatísticos, mas sim realizar uma análise de comportamento dos profissionais contábeis. “A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. (PRODANOV; FREITAS. 2013, p. 70).

3.4 UNIVERSO E AMOSTRA

De acordo com Prodanov (FREITAS; 2013. p.98), “População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo”. O universo da presente pesquisa é composto por profissionais contábeis da cidade de Campina Grande – PB.

Prodanov (FREITAS; 2013. p.98) afirma que “Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou um plano, [...] por meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população”. Para a referida pesquisa, a amostra é formada por 50 (cinquenta) profissionais de contabilidade que atuam na cidade de Campina Grande – PB e tem como público alvo Micro e Pequenas Empresas. Vale destacar que a amostra é classificada como amostra por acessibilidade ou conveniência, visto que não tem cunho estatístico, onde “O pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo”. (PRODANOV; FREITAS. 2013. p. 98)

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta fase da pesquisa evidenciaram-se os resultados que foram colhidos através de questionário que segue como apêndice, sendo posteriormente analisados e expostos em forma de gráficos, tabelas e textos. A partir disso, foi possível chegar a um entendimento em torno da visão dos profissionais contábeis acerca da necessidade de se manter em constante processo de atualização de conhecimentos.

A análise dos questionários se dará para que possamos compreender a ótica da dinâmica contábil no âmbito das micro e pequenas empresas. A utilização do questionário é de caráter relevante para o estudo, podendo identificar a opinião real destes profissionais, na qual é necessário para obtenção dos resultados.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

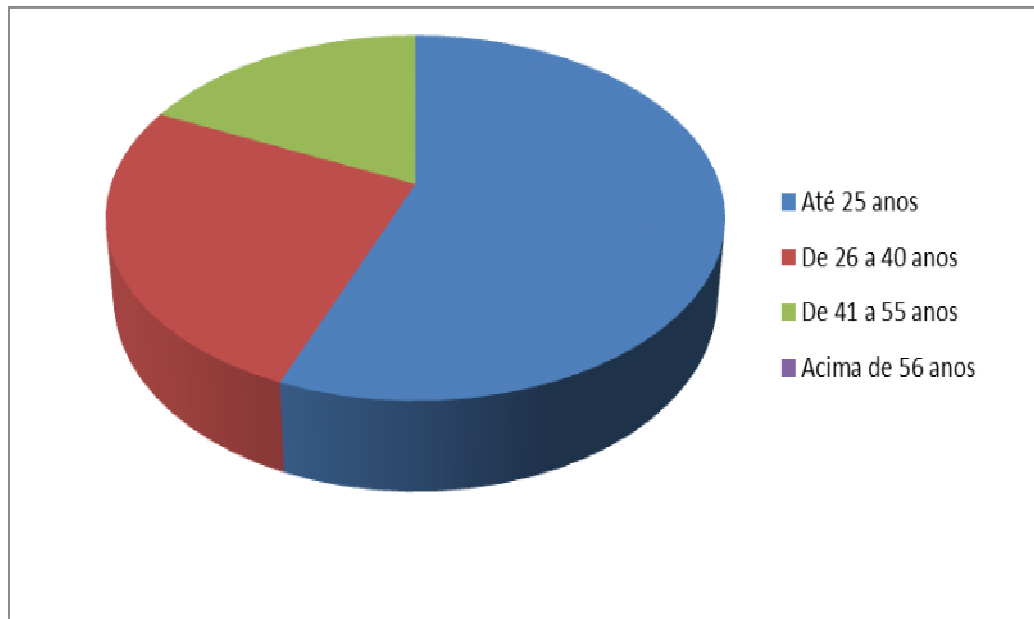
Mediante a aplicação do questionário procuramos analisar na primeira questão, qual a faixa etária dos respondentes. Ficou evidenciado conforme tabela 1 e gráfico 1 que a maioria possui até 25 anos de idade, e em contrapartida ninguém possui acima de 56 anos de idade.

Tabela 1 - Faixa Etária

	Nº de Profissionais de Contabilidade	Frequência Relativa
Até 25 anos	28	56%
De 26 a 40 anos	13	26%
De 41 a 55 anos	9	18%
Acima de 56 anos	0	0%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 1 – Faixa Etária



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

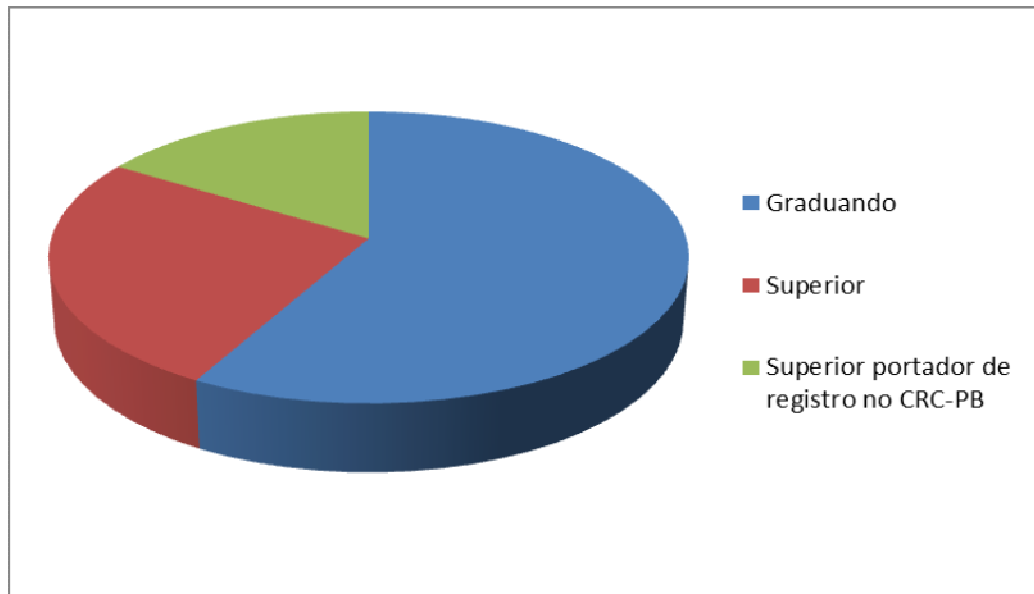
Esta questão foi elaborada com o intuito de verificar o grau de escolaridade / formação dos profissionais contábeis respondentes, e foi evidenciado que nessa amostra 58% ainda não concluiu a graduação, enquanto apenas 16% possui registro no CRC – PB.

Tabela 2 – Grau de escolaridade / formação

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Graduando	29	58%
Superior	13	26%
Superior/Registro CRC-PB	8	16%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 2 – Grau de escolaridade / formação



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

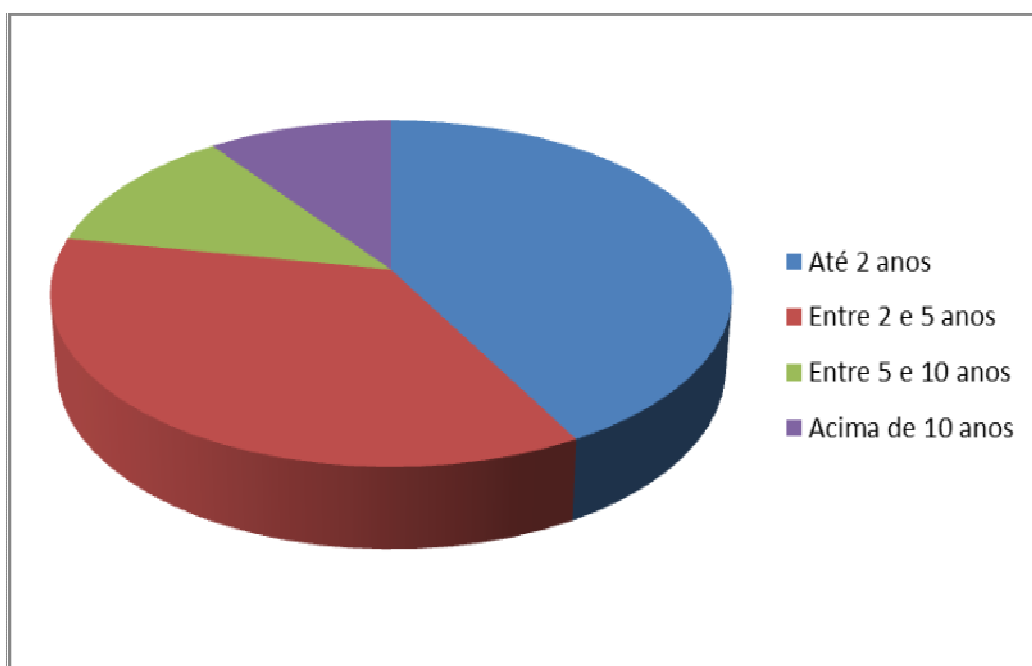
Quanto à terceira questão, esta demonstra como resultado que os respondentes em sua maioria, mais precisamente 42%, tem até 2 anos de experiência profissional, por outro lado, apenas 5 % tem acima de 10 anos.

Tabela 3 – Quantos anos de experiência profissional?

	Nº de Profissionais de Contabilidade	Frequência Relativa
Até 2 anos	21	42%
Entre 2 e 5 anos	18	36%
Entre 5 e 10 anos	6	12%
Acima de 10 anos	5	10%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 3 – Quantos anos de experiência profissional?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

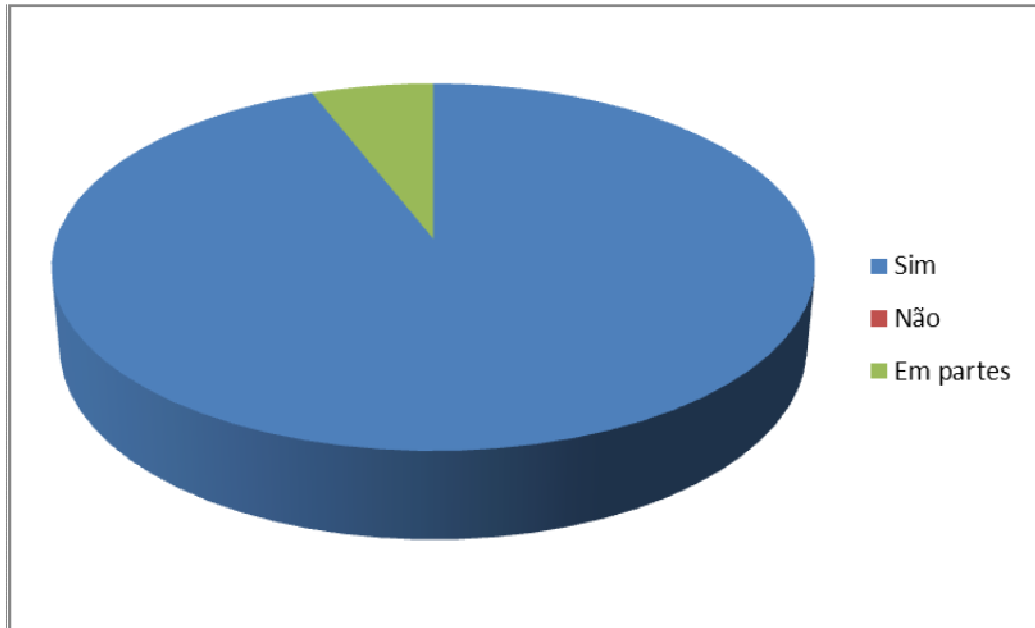
Esta questão foi elaborada com o objetivo de verificar a necessidade de se manter atualizado frente ao dinamismo contábil na ótica dos profissionais atuantes respondentes, onde demonstrou que 94% julgam necessário o aprendizado contínuo, logo, conclui-se isto se torna fator primordial para o bom desempenho das atividades que lhe são atribuídas.

Tabela 4 – No seu entendimento, a profissão contábil necessita de um constante processo de atualização de conhecimentos e aprendizado contínuo?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	47	94%
Não	0	0%
Em partes	3	6%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 4 - No seu entendimento, a profissão contábil necessita de um constante processo de atualização de conhecimentos e aprendizado contínuo?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

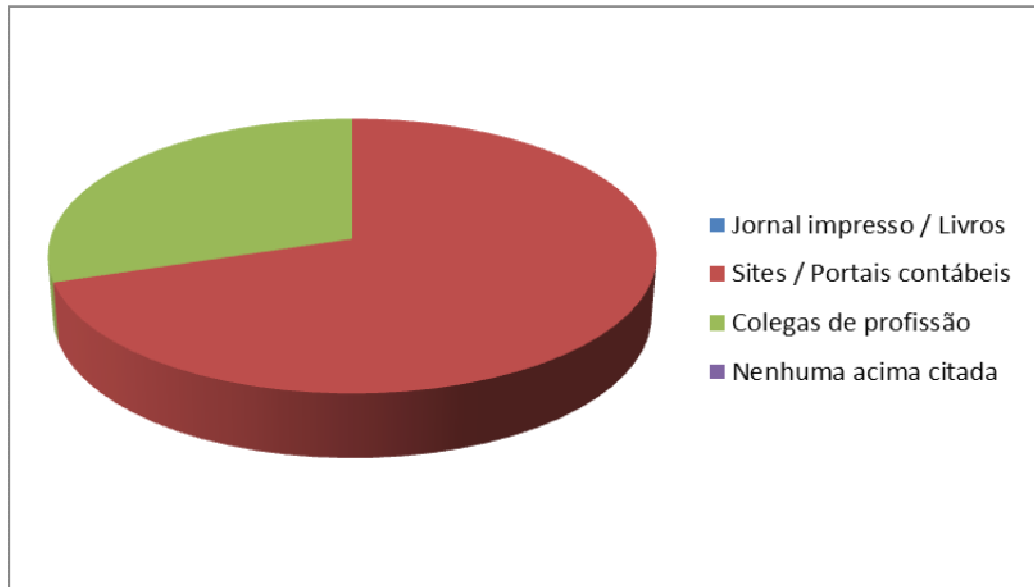
Acerca das ferramentas utilizadas no processo de construção e aprimoramento do conhecimento, foi possível concluir que nessa amostra a forma mais recorrente são os sites / Portais contábeis representando 70%. Neste caso, é possível afirmar que isto ocorre em função da rapidez e praticidade que a tecnologia agrega.

Tabela 5 – Quais ferramentas você utiliza com mais frequência para aprimorar o conhecimento?

	Nº de Profissionais de Contabilidade	Frequência Relativa
Livros / Jornal Impresso	0	0%
Sites / Portais Contábeis	35	70%
Colegas de Profissão	15	30%
Nenhuma acima citada	0	0%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 5 - Quais ferramentas você utiliza com mais frequência para aprimorar o conhecimento?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

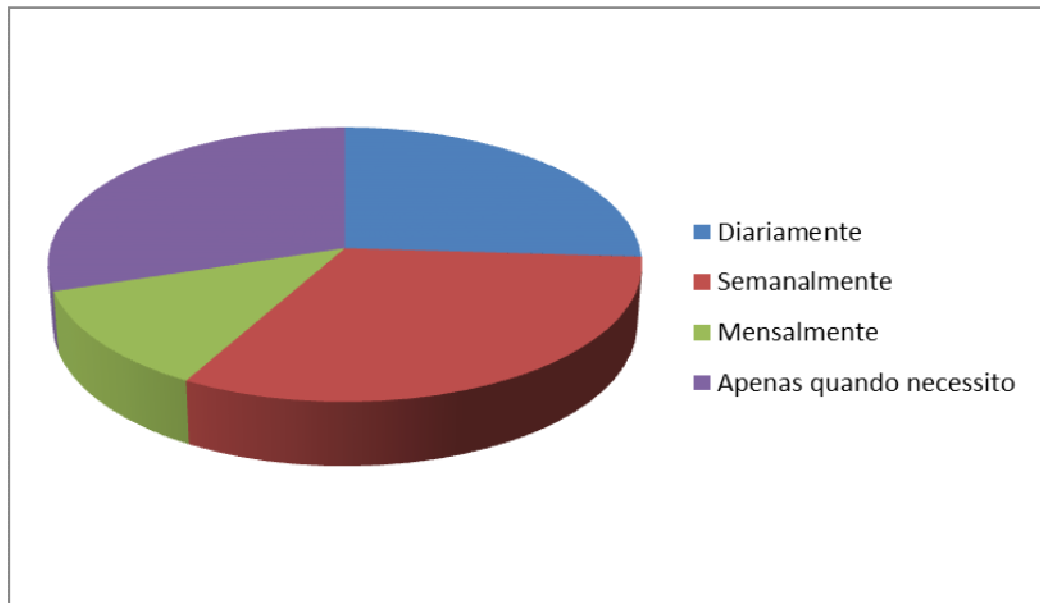
Os respondentes foram indagados sobre a frequência com o qual estes utilizam das ferramentas citadas na questão anterior, ficando evidenciado que em sua maioria representando 32% fazem uso de forma semanal, sendo seguido por 30% que representa aqueles que utilizam apenas quando necessitam da informação ou após o surgimento da dúvida, indicando que apesar de julgar importante, é alto o número que só busca se atualizar quando necessita da informação para executar algum procedimento.

Tabela 6 – Com que frequência você utiliza os meios citados na questão anterior?

	Nº de Profissionais de Contabilidade	Frequência Relativa
Diariamente	13	26%
Semanalmente	16	32%
Mensalmente	6	12%
Apenas quando necessito	15	30%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 6 - Com que frequência você utiliza os meios citados na questão anterior?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

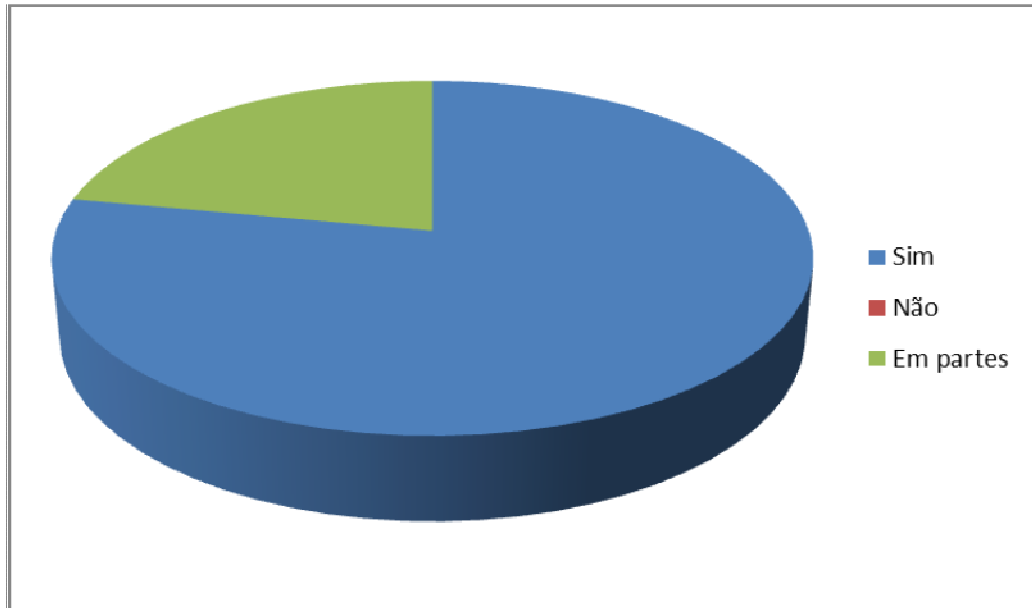
Quando questionados se o profissional contábil que procura o processo de aprendizado contínuo para constante construção do conhecimento e aprimoramento se destaca em relação aos concorrentes, ficou constatado que 78% concordam plenamente e 22 % em partes, reforçando a importância de se manter atualizado.

Tabela 7 – O profissional contábil que busca o contínuo aprendizado se destaca em relação aos concorrentes na sua percepção?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	39	78%
Não	0	0%
Em partes	11	22%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 7 - O profissional contábil que busca o contínuo aprendizado se destaca em relação aos concorrentes na sua percepção?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

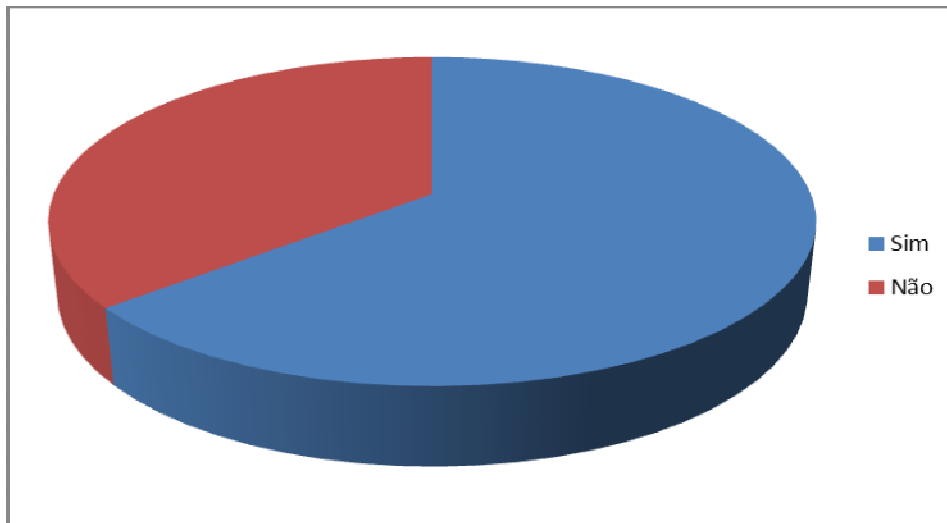
Foi identificado que 64% dos profissionais de contabilidade buscam repassar as informações que julgam importantes aos seus clientes, no entanto ainda se pode considerar alto o índice de 36% que representa a margem que não tem esse hábito, evidenciando a necessidade de mais interação na relação contador-gestor e vice-versa.

Tabela 8 – Você procura repassar aos clientes novas informações que julga importante?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	32	64%
Não	18	36%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 8 - Você procura repassar aos clientes novas informações que julga importante?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

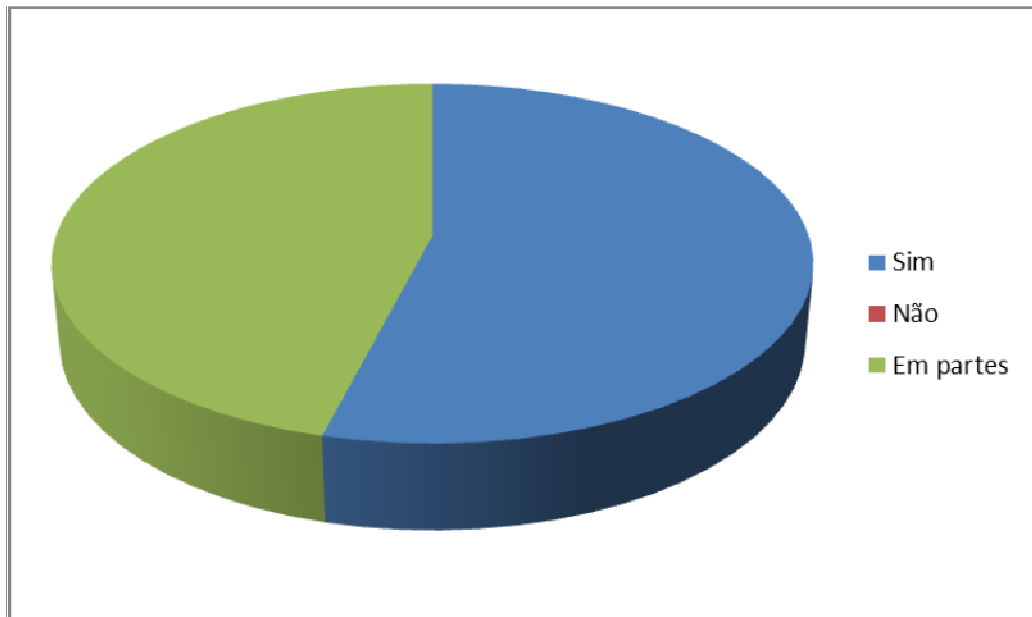
Ficou evidenciado que 54% dos respondentes concordam com a afirmativa de que o dinamismo de procedimentos e normas, bem como da legislação brasileira leva o profissional a priorizá-los em relação ao processo de gestão. Outros 46% concordam em partes, indicando a necessidade de otimização na rotina de trabalho, a fim de proporcionar um suporte maior aos gestores neste sentido.

Tabela 9 – No seu entendimento, o dinamismo dos procedimentos e normas, bem como da legislação Brasileira, leva o profissional contábil a priorizá-los em relação ao processo de gestão?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	27	54%
Não	0	0%
Em partes	23	46%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 9 - No seu entendimento, o dinamismo dos procedimentos e normas, bem como da legislação Brasileira, leva o profissional contábil a priorizá-los em relação ao processo de gestão?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

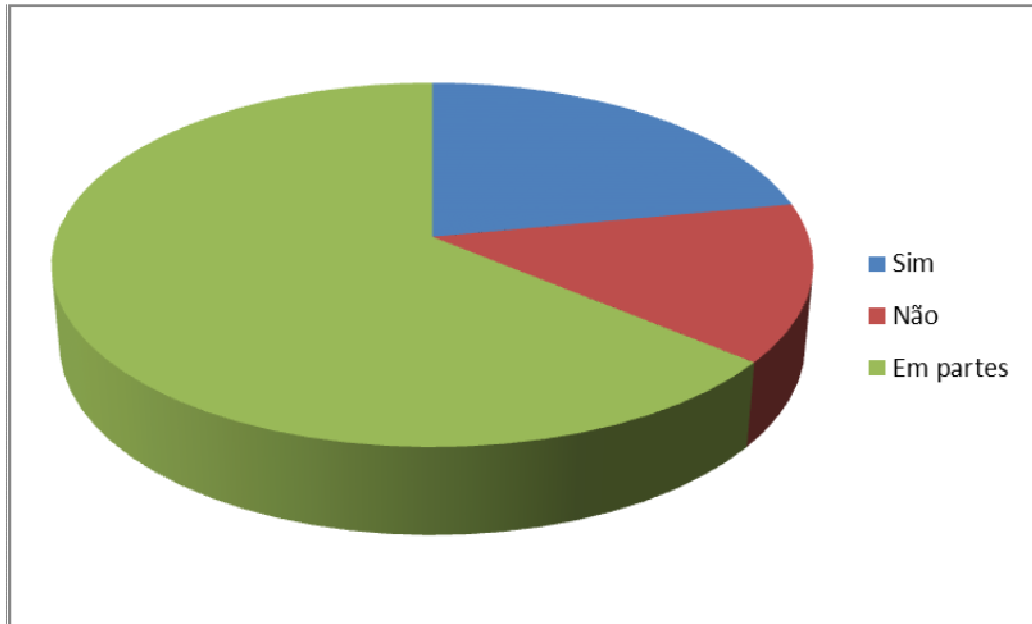
No âmbito das Micro e Pequenas Empresas, apenas 22% dos respondentes concordam plenamente que os profissionais contábeis são vistos como fonte de informação aos gestores. Este fator pode ser explicado pelo alto percentual de contadores que não busca repassar a informação aos gestores, dificultando o processo de interação nesta relação.

Tabela 10 – Na sua percepção, os gestores das Micro e Pequenas Empresas veem o profissional contábil como fonte de informação?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	11	22%
Não	7	14%
Em partes	32	64%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 10 - Na sua percepção, os gestores das Micro e Pequenas Empresas veem o profissional contábil como fonte de informação?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

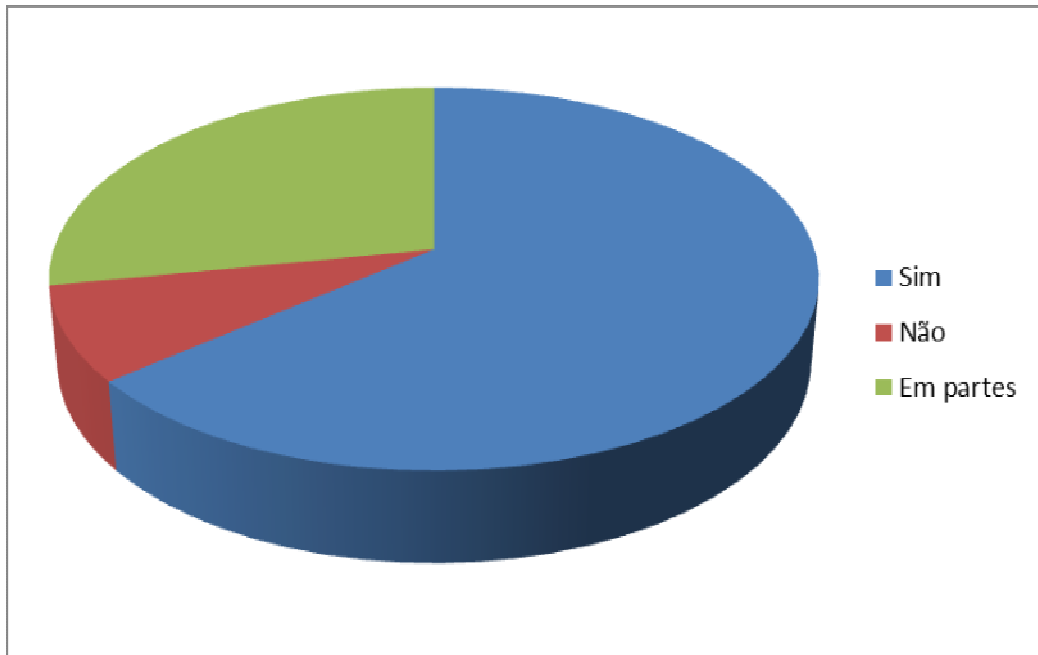
No tocante a lei complementar 155/2016 que altera pontos primordiais do Simples Nacional, ficou demonstrado que 64% dos respondentes tem conhecimento do que se trata, onde apenas 8% destes não tem conhecimento algum, fator este que pode ser explicado pela divisão de atividades por setor que ocorre nos escritórios, se fazendo necessário um estudo mais aprofundado neste sentido.

Tabela 11 – Você sabe do que se trata a Lei Complementar 155/2016 que alterou alguns pontos referentes ao Simples Nacional?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	32	64%
Não	4	8%
Em partes	14	28%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 11 - Você sabe do que se trata a Lei Complementar 155/2016 que alterou alguns pontos referentes ao Simples Nacional?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

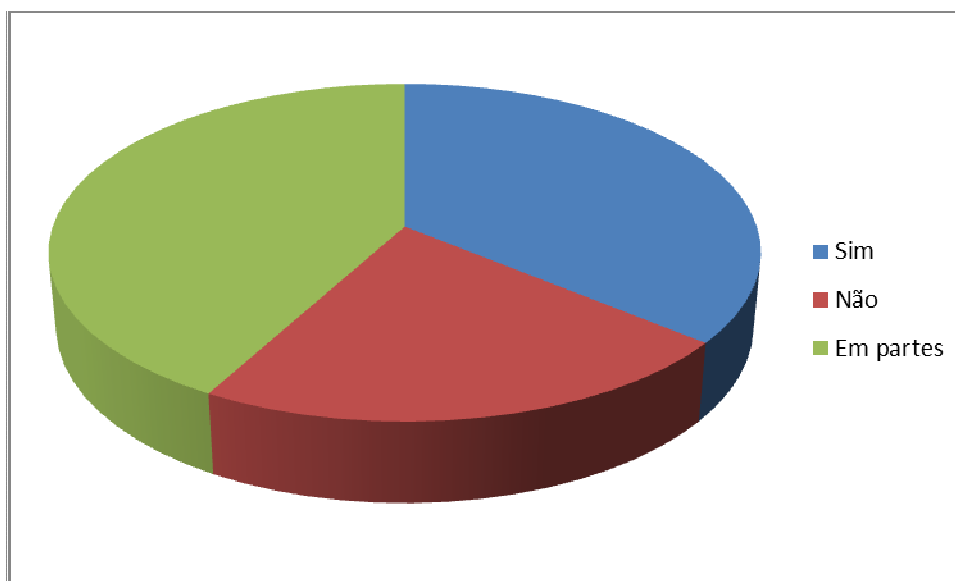
Verificou-se que apenas 36% dos profissionais contábeis possui um conhecimento mais aprofundado em relação às alterações na fórmula de cálculo implementadas ao Simples Nacional pela Lei Complementar 155/2016 e 22% não tem conhecimento algum, evidenciando a análise do quesito anterior.

Tabela 12 – Em relação à nova fórmula de cálculo do Simples Nacional regida pela lei 155/2016, com vigência em 01/01/2018, você tem conhecimento?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	18	36%
Não	11	22%
Em partes	21	42%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 12 – Em relação à nova fórmula de cálculo do Simples Nacional regida pela lei 155/2016, com vigência em 01/01/2018, você tem conhecimento?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

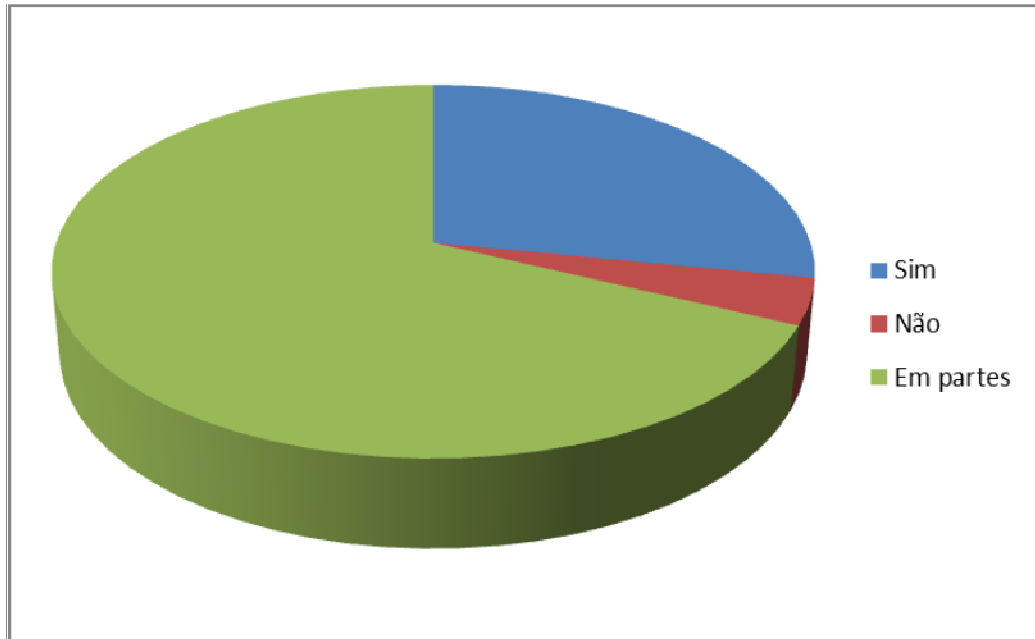
Quanto ao esocial no âmbito das Micro e Pequenas Empresas, foi possível identificar que apenas 28% afirma ter ciência de como o sistema irá funcionar e que 68% tem conhecimento em partes, já 4% não tem conhecimento algum, onde conclui-se que a segregação de atividades pode levar o profissional contábil a focar apenas no setor que lhe compete.

Tabela 13 – Quanto ao esocial para Micro e Pequenas Empresas, você está ciente de como o sistema irá funcionar?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	14	28%
Não	2	4%
Em partes	34	68%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 13 – Quanto ao esocial para Micro e Pequenas Empresas, você está ciente de como o sistema irá funcionar?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

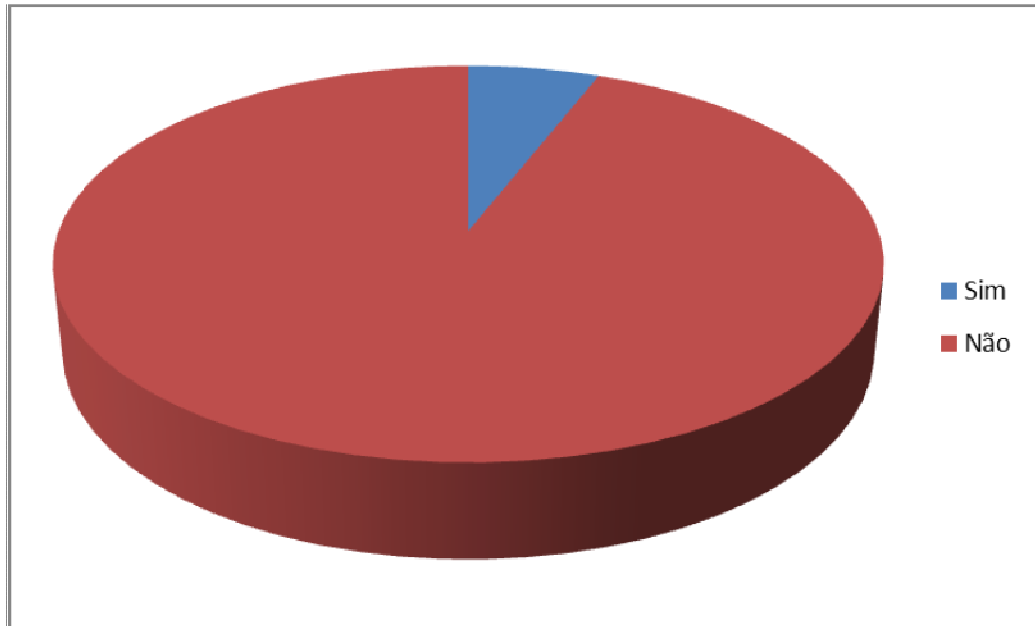
Quando questionados se as Micro e Pequenas Empresas estão preparadas para a implementação do esocial, os respondentes afirmaram em 94% que não, e apenas 6% que sim, fortalecendo a afirmativa de que necessita de uma maior interação na troca de informações da relação gestor-contador e vice-versa, com o intuito de aprimorar a execução destes procedimentos.

Tabela 14 – Na sua ótica, as Micro e Pequenas Empresas estão preparadas para a implementação do esocial?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	3	6%
Não	47	94%
TOTAL	50	100%

Fonte1: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 14 – Na sua ótica, as Micro e Pequenas Empresas estão preparadas para a implementação do esocial?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

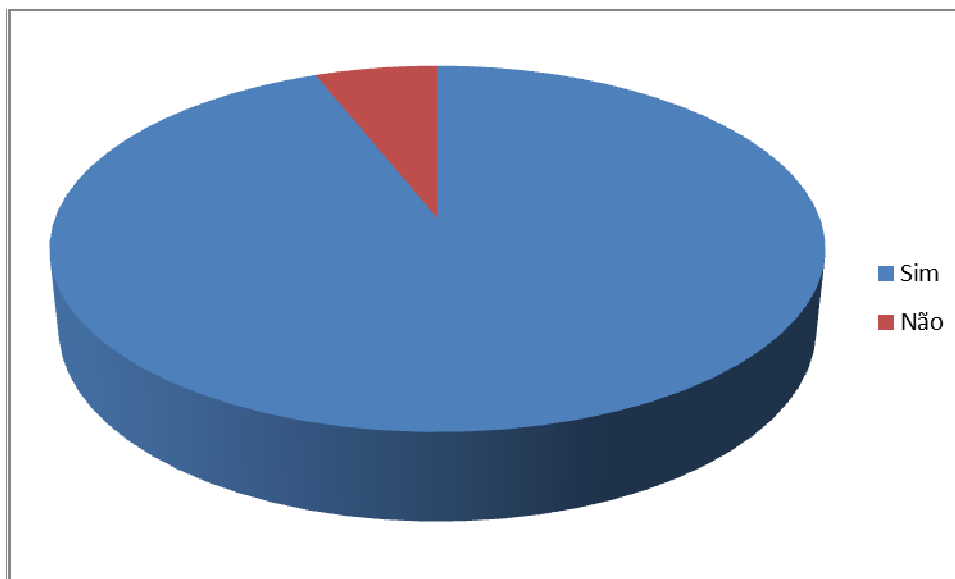
Os respondentes afirmam em 94% que as Micro e Pequenas Empresas terão dificuldades em relação à tempestividade da prestação de informações que será exigido pelo esocial, representando um número significativo que evidencia a necessidade de um melhor auxílio ao gestor, bem como um maior comprometimento por parte deste a fim de melhorar a operacionalização neste sentido.

Tabela 15 – No seu ponto de vista, as Micro e Pequenas Empresas terão dificuldades em relação à tempestividade da prestação de informações proposta pelo esocial?

	Nº de Profissionais Contábeis	Frequência Relativa
Sim	47	94%
Não	3	6%
TOTAL	50	100%

Fonte2: Elaborada pelo autor (2018)

Gráfico 15 – No seu ponto de vista, as Micro e Pequenas Empresas terão dificuldades em relação à tempestividade da prestação de informações proposta pelo esocial?



Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

De acordo com os resultados apresentados na referente pesquisa pode-se concluir que os profissionais contábeis em sua maioria julgam de extrema importância se manter atualizado frente ao dinamismo da contabilidade, sobretudo no âmbito das MPEs, fazendo uso com frequência de sites e portais de contabilidade em função da praticidade e leque de informações, entretanto, ainda é alto o número destes que buscam a informação apenas quando necessita, o que se pode explicar pela segregação de atividades que ocorre nos escritórios, muitas vezes levando o indivíduo a ter foco apenas nas informações com o qual utiliza diariamente. Pode-se destacar também o fato de que é significativo o percentual de profissionais de contabilidade que não busca repassar as informações aos gestores das MPEs, o que sobrecarrega e dificulta a interação da relação Contador / Gestor, e vice – versa.

Conforme os argumentos expostos, percebe-se que a pesquisa deixou claro acerca da importância de se manter atualizado frente ao dinamismo da contabilidade na ótica dos profissionais desta área, bem como a forma com o qual estes buscam aprimorar seus conhecimentos.

Este trabalho irá servir de base para futuros pesquisadores que quiserem analisar o âmbito do assunto estudado, sugiro que nas próximas pesquisas, os autores estendam a amostra para outras cidades circunvizinhas à Campina Grande ou até mesmo ao estado da Paraíba, a fim de obter uma maior quantidade de dados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto no decorrer deste trabalho, a contabilidade exige dos profissionais uma extrema capacidade de adaptação e absorção constante de informações que surgem a todo o momento em função do dinamismo de procedimentos e normas, bem como da legislação Brasileira de forma geral, e que são de fundamental importância para o bom desempenho na prestação dos serviços.

Diante do desenrolar deste trabalho, buscou-se evidenciar acerca da percepção dos profissionais contábeis da cidade de Campina Grande - PB em função da dinâmica com o qual estes lidam diariamente. A partir do questionário aplicado, foi possível identificar a situação que estes vivenciam na construção do conhecimento em função do aprendizado contínuo que destes é exigido.

Desta forma, foi possível concluir que, a maioria dos profissionais respondeu ser de grande importância se manter sempre atualizado, sendo isto um fator preponderante para a prestação dos serviços com excelência, de forma a contribuir para a valorização frente aos concorrentes no mercado. Quanto às ferramentas mais utilizadas, podemos destacar os sites e portais contábeis como a mais recorrente, porém, revelou-se através da pesquisa um número considerável de respondentes que busca o conhecimento apenas quando necessita para executar determinada ação.

É importante frisar que grande parte não busca a interação com os Gestores das MPEs no tocante a troca de informações, podendo assim justificar o fato de que estes não julgam ser vistos com fonte de informação pelos gestores. Vale ressaltar que de acordo com os respondentes o dinamismo de procedimentos normativos e da legislação leva o profissional contábil a priorizá-los frente ao auxílio as Micro e Pequenas Empresas no processo de gestão.

Em função das mudanças recentes impostas ao Simples Nacional e a perspectiva de implementação do esocial, grande parte demonstrou ter ao menos um conhecimento breve do que se tratam estas alterações de forma isolada, onde um número menos significativo demonstra ter ciência de forma mais aprofundada, fator este que poderia ser explicado pela divisão de atividades por setor, porém demanda de um estudo mais aprofundado para se afirmar com veemência. Pode-se destacar também que os respondentes em quase que sua totalidade afirmou que as

MPEs não estão preparadas para implementação do esocial, e que estas terão dificuldades em função da tempestividade de prestação de informações proposta.

Deste modo, este trabalho atingiu seus objetivos pré-definidos evidenciando acerca do grau de importância de se manter em constante atualização sob a ótica dos profissionais contábeis, bem como a forma do qual se utilizam para atingir este objetivo, indicando que a relação contador-gestor necessita de maior empenho de ambas as partes a fim de auxiliar na alavancagem das MPEs e crescimento da economia, e demonstrando o grau de conhecimento destes em relação às últimas mudanças impostas ao Simples Nacional e esocial.

Espera-se que esta pesquisa proporcione novas indagações na área, pois o tema abordado estimula o desenvolvimento em diversas linhas, servindo de alicerce. Pode-se adotar também como linha de pesquisa a influência da segregação de atividades que ocorre nos escritórios na construção do conhecimento, visto que a divisão por setores pode levar o profissional contábil a focar apenas nas atividades que lhe competem na rotina de trabalho, assim como indica alguns quesitos apresentados neste estudo, e que necessitam de um maior aprofundamento.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane Teresinha de. **A evolução da contabilidade: Seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais.** 2012. Uniptan, anuário de produção científica, Minas Gerais, 2012. Disponível em: <http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario_producao_cientifica/arquivos/revista1/artigos/Artigo_Carla_Joziane.pdf>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2018.

BRASIL. Lei complementar 123/2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 05 de março de 2018.

BRASIL. Lei complementar 155/2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp155.htm>. Acesso em: 05 de março de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Perfil do contabilista Brasileiro.** 2010. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/perfil_web.pdf> Acesso em: 25 de fevereiro de 2018.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. **Perfil do profissional contábil: Relações entre formação e atuação no mercado de trabalho.** 2007. Revista eletrônica de ciências sociais aplicadas, grupo Integrado, Capa > v. 2, n. 1, Paraná, 2007. Disponível em: <<http://revista.grupointegrado.br/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/articloe/view/389>>. Acesso em 02 de março de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONZALES, Alexandre; LEMES, Vladimir Pereira; PEREIRA, José Everaldo Alves. **Os novos desafios da contabilidade para micro e pequenas empresas: Uma análise sobre as perspectivas de adaptação e a utilização da escrituração simplificada para micro empresa e empresa de pequeno porte – ITG 1000.** 2007. Revista eletrônica do departamento de ciências contábeis e de atuária e métodos quantitativos da FEA – PUC, São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/download/33401/23062>>. Acesso em: 05 de março de 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidades das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas, 2009.

JORNAL CONTÁBIL. **A extrema importância do contador para a sociedade**. 2016. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/extrema-importancia-contador-para-sociedade/>>. Acesso em: 18 de março de 2018.

NARDI, Daira Cristina Noronha. Et. al. **Planejamento tributário na micro e pequena empresa: o papel do contador**. 2015. Portal de periódicos eletrônicos Unifacef, Capa > v. 3, n. 1, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1250>>. Acesso em: 06 de março de 2018.

NEVES JÚNIOR, I. J.; OLIVEIRA, C. M.; CARNEIRO, E. E. **Estudo exploratório sobre os benefícios e desafios da implantação e utilização do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED na opinião de prestadores de serviços contábeis no Distrito Federal**. 2011. 8º congresso USP de iniciação científica em contabilidade, São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.ucb.br/sites/000/2/564.pdf>>. Acesso em: 04 de março de 2018.

OLIVEIRA, Hugo Moreira de; SILVA, Júlio Orestes da. **Perfil do profissional contábil: um estudo de suas habilidades**. 2013. 5º congresso UFSC de controladoria e finanças & iniciação científica em contabilidade, Santa Catarina, 2013. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140425105314.pdf>>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas. 2007.

PORTAL CONTÁBEIS. **4 principais mudanças no simples nacional para 2018**. 2017. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/noticias/35965/4-principais-mudancas-no-simples-nacional-para-2018/>>. Acesso em 07 de março de 2018.

PORTAL DO ESOCIAL. **Manual de orientação do esocial**. 2017. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/manuais/mos-manual-de-orientacao-do-esocial-vs-2-4.pdf>>. Acesso em: 10 de março de 2018.

PORTAL DO ESOCIAL. **Esocial será implantando em cinco fases a partir de janeiro de 2018**. 2017. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/noticias/esocial-sera-implantado-em-cinco-fases-a-partir-de-janeiro-de-2018>>. Acesso em 10 de março de 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Rio Grande do Sul: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 10 de março de 2018.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma leal da; SILVA, Cleide Carneiro Alves da. **A história da contabilidade no Brasil**. 2007. Revistas unifacs, v.5 pt.6 n.2, Salvador, 2007. Disponível em: <www.revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/download/299/247> Acesso em: 22 de fevereiro de 2018.

SÁ, Antonio Lopes. **Teoria da contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SÁ, Antonio Lopes de. **Pré História Contábil Brasileira**. 2005. Disponível em: <<http://antoniolopesdesa.com.br/>>. Acesso em: 28 de fevereiro. 2018.

SÁ, Antonio Lopes de. **ÉTICA PROFISSIONAL**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEBRAE. **Participação das micro e pequenas empresas na economia Brasileira**. 2014. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>. Acesso em: 04 de março de 2018.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Renata Almeida e. **Análise do nível de satisfação dos empresários com relação aos serviços prestados por seus contadores: um estudo aplicado em algumas empresas comerciais de uma cidade localizada no centro-oeste de Minas Gerais**. 2014. Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso de administração da UNIFOR, Minas Gerais, 2014. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.uniformg.edu.br:21015/jspui/bitstream/123456789/276/1/RENATA%20-%20TCC.pdf>>. Acesso em: 02 de março de 2018.

YOSHITAKE, Mariano. Et. al. **O papel do contador como consultor nas Micro e Pequenas empresas**. 2015. Universidade Cidade de São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.sindcontsp.org.br/uploads/acervo/arquivos/13%20O%20papel%20do%20Contador.pdf>> Acesso em: 23 de fevereiro de 2018.

ZANLUCA, Júlio César. **O perfil do contabilista no século XXI**. 2014. Disponível em: <<http://apaixaoqueeacontabilidade.blogspot.com.br/2014/03/o-perfil-do-contador-no-sec-21.html>>. Acesso em: 04 de março de 2018.

APÊNDICE

Prezado respondente,

Este questionário é parte integrante da pesquisa intitulada: “A dinâmica da profissão contábil em relação à Micro e Pequenas Empresas na cidade de Campina Grande-PB”. Tem como finalidade coletar dados que servirá de base para a produção de um Trabalho de Conclusão de curso-TCC. Não há a necessidade de identificação do respondente. Favor assinalar somente uma alternativa para cada questão. Desde já agradecemos por sua colaboração.

- 1) Qual a sua faixa etária?
 - Até 25 anos
 - De 26 a 40 anos
 - De 41 a 55 anos
 - Acima de 56 anos

- 2) Nível de escolaridade/ formação?
 - Graduando
 - Superior
 - Superior portador de registro no CRC

- 3) Quantos anos de experiência profissional?
 - Até 2 anos
 - Entre 2 e 5 anos
 - Entre 5 e 10 anos
 - Acima de 10 anos

- 4) No seu entendimento, a profissão contábil necessita de um constante processo de atualização de conhecimentos e aprendizado contínuo?
 - Sim
 - Não
 - Em partes

- 5) Quais ferramentas você utiliza com mais frequência para aprimorar os conhecimentos?
 - Jornal Impresso / Livros
 - Sites / Portais Contábeis
 - Colegas de profissão
 - Nenhuma acima citada

- 6) Com que frequência você utiliza os meios citados na questão anterior?
 - Diariamente
 - Semanalmente
 - Mensalmente
 - Apenas quando necessito

- 7) O profissional que busca o contínuo aprendizado se destaca em relação aos concorrentes na sua percepção?

- Sim
 Não
 Em partes
- 8) Você procura repassar aos clientes novas informações que julga importante?
 Sim
 Não
- 9) No seu entendimento, o dinamismo dos procedimentos e normas, bem como da legislação Brasileira, leva o profissional contábil a priorizá-los em relação ao processo de gestão?
 Sim
 Não
 Em partes
- 10) Na sua percepção, os gestores de Micro e Pequenas Empresas veem o profissional contábil como fonte de informação?
 Sim
 Não
 Em partes
- 11) Você sabe do que se trata a lei Complementar 155/2016 que alterou alguns pontos referentes ao Simples Nacional?
 Sim
 Não
 Em partes
- 12) Em relação à nova fórmula de cálculo do Simples Nacional regida pela lei 155/2016, com vigência em 01/01/2018, você tem conhecimento?
 Sim
 Não
 Em partes
- 13) Quanto ao esocial para Micro e Pequenas Empresas, você está ciente de como o sistema irá funcionar?
 Sim
 Não
 Em partes
- 14) Na sua ótica, as Micro e Pequenas Empresas estão preparadas para a implementação do esocial?
 Sim
 Não
- 15) No seu ponto de vista, as Micro e Pequenas Empresas terão dificuldades em relação à tempestividade da prestação de informações proposta pelo esocial?
 Sim
 Não